ATA DA QUADRINGENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Coordenador Geral da Universidade, Professor Doutor FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Angela Christina Lucas, Ariovaldo José da Silva, Beatriz Cardoso Nascimento, Christiane Neme Campos, Elaine Cristina de Ataíde, Everardo Magalhães Carneiro, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Francisco da Fonseca Rodrigues, Hernandes Faustino de Carvalho, Hugo Enrique Hernandez Figueroa, José Luis Pio Romera, Karina Gonzales Silvério Ruiz, Laura Rinco Hassen Khaddour, Luiz Seabra Junior, Marcos César de Oliveira, Matheus da Silva Marcheti Martins, Milena Pavan Serafim, Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Petrilson Alan Pinheiro da Silva e Ricardo Miranda Martins. Como convidados, compareceram os professores: Ana Amélia Bergamini Machado, Ana Maria Frattini Fileti, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Mônica Alonso Cotta, Osvaldir Pereira Taranto, Rangel Arthur e Ricardo Dahab; a doutora Raluca Savu; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Luiz Carlos Fernandes Junior, Maria Aparecida Quina de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão o Magnífico Reitor, Paulo César Montagner, a Pró-Reitora de Extensão, Esporte e Cultura, Sylvia Helena Furegatti, e os seguintes conselheiros: Dirceu Noriler, sendo substituído pelo conselheiro Odilon José Roble; Célio Hiratuka, sendo substituído pela conselheira Karina Gonzales Silverio Ruiz; Newton Cesario Frateschi, sendo substituído pelo conselheiro Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho; Verónica Andrea González-López; Christiane Neme Campos; Kethlyn Kethriny da Costa Brito, sendo substituída pelo conselheiro Ângelo Roberto Biasi; e Gabriela Leme Lamana. Havendo número legal, o SENHOR PRESIDENTE dá início à Quadringentésima Décima Quinta Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma presencial, fazendo algumas considerações iniciais. Faz sua autodescrição: é um homem de estatura mediana, negro, calvo, os cabelos que restam estão nas laterais da cabeça, já de tonalidade branca, porta óculos de armação azul, está vestindo uma camisa de manga longa azul e suspensórios também azuis. Está sendo transmitida pelo YouTube esta Sessão da Câmara de Administração – CAD, que ocorre em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros e uma mesa para a presidência e equipe da Administração, que fica de frente para as outras cinco. Sobre todas as mesas há laptops e microfones para que os membros possam acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Sugere que os conselheiros façam uma breve autodescrição no início de suas primeiras falas. O tempo da autodescrição não será cronometrado. Solicita aos membros titulares que façam o *login* no *site* da SG e acessem o menu CAD – Sessões para que suas presenças sejam registradas e para que recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem

os computadores da sala e que não fechem a página da SG. No caso de a cédula de votação não aparecer na tela, o conselheiro deve aguardar a finalização da votação e pedir a palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. As inscrições para o Expediente devem ser realizadas por meio do livro de inscrições que se encontra à sua direita. Informa que as minutas de normas que constituem as pautas do Consu, CAD e Cepe são incluídas conforme recebidas dos órgãos e unidades, desde que atendam às recomendações da Procuradoria Geral. A Secretaria Geral realizará eventuais correções de formatação, ortografia, pontuação e padronização de siglas antes do envio para publicação no DOESP. A seguir, submete à apreciação a Ata da Quadringentésima Décima Quarta Sessão Ordinária, realizada em 02 de setembro de 2025, consultando se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada por unanimidade. Passa à Ordem do Dia, com 68 itens, e à Ordem do Dia Suplementar, com 03 itens, informando que o item 67 – Proc. nº 01-P-38157/2025 –, da Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação/Instituto de Física Gleb Wataghin, já está destacado pela Mesa. Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA destaca o item 66 – Proc. nº 01-P-24718/2010 –, do Grupo Gestor de Benefícios Sociais. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETI MARTINS destaca o item 03 da Ordem do Dia Suplementar – Proc. nº 41-P-27293/2024 –, da Diretoria Executiva de Educação Básica e Técnica. Não havendo mais destaques, submete à votação os itens não destacados da Ordem do Dia e da Ordem do Dia Suplementar, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A - Regimentos – Para Aprovação - Artigo 50, inciso I, "l", dos Estatutos da Unicamp - 01) Proc. nº 01-P-3663/2018, do Sistema de Controle Interno - Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre o Regimento do Sistema de Controle Interno, alterando a Deliberação CAD-A-11/23 – Pareceres PG-2315/25 e CLN-76/25. 02) Proc. nº 21-P-12596/2023, do Instituto de Estudos da Linguagem - Propostas de Deliberações CAD que dispõem sobre: a) Regimento Interno do Instituto de Estudos da Linguagem, revogando a Deliberação Consu-A-27/04; b) Regimento Interno da Congregação do Instituto de Estudos da Linguagem, revogando a Deliberação Consu-A-26/03 - Pareceres PG-850/24, 704/25, 1366/25 e CLN-77/25. 03) Proc. nº 01-P-2435/1988, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre o Regimento Interno da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, revogando a Deliberação Consu-A-04/90 – Pareceres PG-602/24, 1275/24, 2198/25 e CLN-78/25. 04) Proc. nº 22-P-10281/2007, do Instituto de Geociências - Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre o Regimento Interno do Instituto de Geociências, alterando a Deliberação CAD-A-04/24 – Pareceres PG-1348/25, 2469/25 e CLN-79/25. B - Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor – Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 05) Proc. nº 36-P-28443/2025, de Bruno Figlioli – Faculdade de Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Administração. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 02.09.25 – Aprovação pela Congregação em 02.07.25 – Parecer

CPDI-69/25 - Recursos: Informação Aeplan-1321/25. 06) Proc. nº 02-P-28424/2025, de Denise Castilho Cabrera Santos – Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Desenvolvimento Humano, Saúde, Cultura e Sociedade – Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 02.09.25 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25 – Parecer CPDI-74/25 - Recursos: Informação Aeplan-1626/25. 07) Proc. nº 21-P-15809/2025, de Jean Carlos da Silva Gomes – Instituto de Estudos da Linguagem - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Neurolinguística - Departamento de Linguística. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 06.05.25 – Aprovação pela Congregação em 27.02.25 – Parecer CPDI-70/25 - Recursos: Informação Aeplan-1547/2025. 08) Proc. nº 29-P-29566/2025, de Jonas Felipe Pereira de Queiroz – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Engenharia de Computação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 10.06.25 – Aprovação pela Congregação em 28.07.25 – Parecer CPDI-68/25 - Recursos: Informação Aeplan-1512/25. 09) Proc. nº 36-P-28426/2025, de Marcus Vinícius Simões de Campos – Faculdade de Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Ciências do Esporte. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 02.09.25 – Aprovação pela Congregação em 13.08.25 – Parecer CPDI-71/25 - Recursos: Informação Aeplan-1534/25. 10) Proc. nº 21-P-35975/2025, de Marluza Terezinha da Rosa – Instituto de Estudos da Linguagem - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Linguagens e Educação Linguística em Língua Materna – Departamento de Linguística Aplicada. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 02.09.25 – Aprovação pela Congregação em 26.06.25 – Parecer CPDI-76/25 - Recursos: Informação Aeplan-1601/25. 11) Proc. nº 37-P-7398/2014, de Pedro Ivo Garcia Nunes – Faculdade de Tecnologia - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Computação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 18.03.25 – Aprovação pela Congregação em 04.09.25 – Parecer CPDI-77/25 - Recursos: Informação Aeplan-1628/25. 12) Proc. nº 23-P-31000/2025, de Thiago José Leonardi – Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Esporte e Treinamento - Multidepartamental. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 – Aprovação pela Congregação em 07.05.25 – Parecer CPDI-72/25 - Recursos: Informação Aeplan-1558/25. b) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor – Extensão para o RTC - Resolução GR-57/2002 - 13) Proc. nº 02-P-47153/2024, de Carlos Roberto Martins Junior – Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Radiologia Diagnóstica e Terapêutica - Departamento de Anestesiologia, Oncologia e Radiologia. 2) Extensão para o RTC. Concurso homologado pela Cepe em 05.11.24 – Aprovação pela Congregação em 30.05.25 – Parecer CIDD-194/25 - Recursos: Informação Aeplan-1463/25. c) Admissão – Carreira MST - Alínea “a” do artigo 50 dos Estatutos da Unicamp - 14) Proc. nº 12-P-32084/2025, do Colégio Técnico de Campinas - Admissão de Gabriela Vicentini de Oliveira para exercer o cargo de Professor do Magistério Secundário Técnico – MST-III-H, em

jornada de 30 horas semanais - junto ao Departamento de Ciências – Aprovação pela Congregação em 14.08.25 – Parecer CIDD-221/25 - Recursos: Informação Aeplan-1541/25. 15) Proc. nº 12-P-32089/2025, do Colégio Técnico de Campinas - Admissão de Cecilia Garcia Alves Marcon para exercer o cargo de Professor do Magistério Secundário Técnico – MST-III-H, em jornada de 40 horas semanais - junto ao Departamento de Humanidades – Aprovação pela Congregação em 14.08.25 – Parecer CIDD-222/25 - Recursos: Informação Aeplan-1540/25. d) Abertura de Processo Seletivo Público – Carreira MST - 16) Proc. nº 13-P-32021/2025, do Colégio Técnico de Limeira - Descentralização da vaga nº 81 para abertura de processo seletivo público para admissão de 01 (um) docente em jornada de 40 horas semanais, no Departamento de Ciências da Natureza e Matemática, na categoria e nível correspondentes à titulação do docente a ser admitido – Aprovação pela CGA em 11.08.25 – Parecer CVD-52/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-331/25. e) Contratação Temporária - Carreira MST - § 4º do art. 2º da Deliberação CAD-A-03/2018. 17) Proc. nº 13-P-32026/2025, do Colégio Técnico de Limeira - Contratação temporária de 01 docente no nível inicial da Carreira MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Ciências da Natureza e Matemática, por 365 dias ou até que se finalize o concurso público (Proc. nº 13-P-32021/25) e se admita o candidato aprovado, em substituição a docente aposentada em 15.08.17 – Aprovação pela CGA em 11.08.25 – Parecer CVD-53/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-332/25. f) Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente – Carreira MST - § 4º do art. 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 18) Proc. nº 13-P-8102/2008, do Colégio Técnico de Limeira - Prorrogação do contrato temporário da Profa. Marla Gomes Carriti, MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, no Departamento de Enfermagem, a partir de 18.03.26, por 365 dias, em substituição a docente que está usufruindo períodos de férias e licença-prêmio, seguida de aposentadoria prevista para 15.04.26 - Aprovação pela Congregação em 14.08.25 - Parecer CVD-54/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-334/25. 19) Proc. nº 12-P-42979/2024, do Colégio Técnico de Campinas - Prorrogação, em caráter excepcional, do contrato temporário do Prof. Daniel Borges Perez, MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, no Departamento de Eletroeletrônica, a partir de 05.01.26, por 365 dias, em substituição a docente antes afastado por licença saúde e atualmente readaptado pelo DPME, em adequação de atividades, a partir de 15.07.25, por 01 ano - Aprovação pela Congregação em 14.08.25 - Parecer CVD-55/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-328/25. g) Alteração Temporária de Jornada de Trabalho – Carreira MST - 20) Proc. nº 12-P-7322/2025, do Colégio Técnico de Campinas - Aumento temporário de jornada de trabalho do Prof. Marcelo Mendes de Aguiar, MST-III-H, de 30 para 40 horas semanais, no Departamento de Mecânica, em substituição a docente afastado para exercer o cargo de Secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação na Prefeitura Municipal de Valinhos, pelo período de 01.01.25 a 31.12.28, com prejuízo de vencimentos e das demais vantagens do cargo – Aprovação pela Congregação em 18.06.25 – Parecer CVD-56/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-329/24. C - Carreira de Pesquisador - a) Admissão - Artigo 21-A da Deliberação CAD-A-01/2019. 21) Proc. nº 01-P-26951/2025, do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação - Admissão de Marina

Maintinguer Norde para exercer o cargo de Pesquisador da Carreira Pq – nível C – em jornada de 40 horas semanais (Regime de Integralidade e Exclusividade) – junto à área de Alimentação e Nutrição, com abrangência em Produção, Rotulagem, Distribuição, Qualidade e Consumo dos Produtos Alimentícios - Aprovação pelo Conselho Superior do Nepa em 15.07.25 - Concurso homologado pela Cepe em 1º.07.25 - Parecer CPDI-63/25 - Recursos: Informação Aeplan-1523/25. b) Transferência de Lotação Funcional e Física – Carreira Pesquisador - Deliberação CAD-A-01/19 - 22) Proc. nº 01-D-43620/2024 - Transferência de lotação funcional e física de Manuel Silveira Falleiro – Pesquisador B – referência IV – jornada de 40 horas semanais - do CIDDIC para o NICS - com vaga e verba que ocupa – Aprovações pelo Conselho Superior do CIDDIC em 17.06.25 e pelo Conselho Superior do NICS em 07.08.25 – Informação Cocen/HUBRH-144/25 e Parecer CVD-57/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-330/25. D - Carreira Paepe – Admissão - Deliberação Consu-A-18/2013 - 23) Proc. nº 01-P-27744/2025, do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética – Suplementação de recursos no valor de R$563,78 e a utilização de R$4.365,66 para realizar admissão por concurso público de 1 (um) Técnico de Apoio Universitário/Técnico em Biotecnologia, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-98/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1181/25. 24) Proc. nº 06-P-19833/2025, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Suplementação de recursos no valor de R$3.185,80 e a utilização de R$21.461,40 para realizar admissão por concurso público de 5 (cinco) Técnicos em Saúde Bucal, nível M1A – Parecer CVND-99/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1328/25. 25) Proc. nº 01-P-27196/2025, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais - Utilização de recursos no valor de R$9.295,09 para realizar admissão por concurso público de 1 (um) Profissional de Apoio Administrativo/Profissional de Administração, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-101/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1357/25. 26) Proc. nº 01-P-31542/2025, da Diretoria Geral da Administração – Utilização de recursos no valor de R$4.929,44 para realizar admissão por concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-102/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1358/25. 27) Proc. nº 01-P-29410/2025, da Diretoria Geral de Recursos Humanos - Utilização de recursos no valor de R$9.295,09 para realizar admissão por concurso público de 1 (um) Profissional de Apoio Administrativo/Contador, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-103/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1415/25. 28) Proc. nº 39-P-31798/2025, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Suplementação de recursos no valor de R$4.365,65 e a utilização de R$4.929,44 para realizar admissão por concurso público de 1 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação, perfil Analista de Desenvolvimento de Sistemas, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-104/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1332/25. 29) Proc. nº 02-P-24531/2025, da Faculdade de Ciências Médicas – Suplementação de recursos no valor de R$18.590,18 para realizar admissão por concurso público de 2 (dois) Profissionais da Arte, Cultura e Comunicação, perfil Tradutor Intérprete, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-105/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1238/25.

30) Proc. nº 28-P-33164/2025, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Suplementação de recursos no valor de R$4.929,44 para realizar admissão por concurso público de 1 (um) Profissional de Apoio Técnico de Serviços, perfil Técnico Mecânico, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-106/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1387/25. 31) Proc. nº 22-P-35727/2025, do Instituto de Geociências – Utilização de recursos no valor de R$9.858,88 para realizar admissão por concurso público de 2 (dois) Profissionais para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-112/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1508/25. 32) Proc. nº 01-P-27059/2025, da Prefeitura Gabinete – Utilização de recursos no valor de R$9.295,09 para realizar admissão por concurso público de 1 (um) Arquiteto de Edificações, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-107/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1334/25. 33) Proc. nº 01-P-28658/2025, da Secretaria de Vivência nos Campi – Suplementação de recursos no valor de R$4.365,67 e a utilização de R$563,77 para realizar admissão por concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-108/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1366/25. E - Programa de Certificação da Universidade - Revisão de Certificação 34) Proc. nº 01-P-28160/2003, do Centro para Manutenção de Equipamentos - Revisão de certificação e organograma do Centro de Manutenção de Equipamentos – Ofício Cemeq-22/25, Informações PRDU/GDCE-69/25, 71/25 e 78/25 e Parecer CVND-114/25. 35) Proc. nº 01-P-15223/2003, da Faculdade de Ciências Médicas - Revisão de certificação e organograma da Faculdade de Ciências Médicas - Of. DFCM-35/25, Informações PRDU/GDCE-73/25, 74/25 e 77/25 e Parecer CVND-109/25. 36) Proc. nº 01-P-15226/2003, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Revisão de certificação e organograma da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Informações PRDU/GDCE-68/25, 70/25 e 76/25 e Parecer CVND-110/25. F - Taxas sobre Serviços Administrativos Prestados pela Universidade - Deliberação CAD-A-04/2015 - 37) Proc. nº 01-P-6234/1989 - Reajuste nos valores das taxas sobre serviços administrativos extraordinários prestados pela Universidade, com base no índice de inflação IPC-FIPE acumulado em 12 meses (setembro de 2024 a agosto de 2025 = 4,92%), a vigorar a partir de outubro de 2025 – Informação Aeplan-1606/25 e Parecer COP-Consu-14/25. G - Calendário Administrativo para 2026 - 38) Proc. nº 01-P-37686/2025, da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Proposta de Calendário Administrativo para o ano de 2026. H - Áreas de Prestação de Serviços – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/2020, revogada pela Deliberação Consu-A-09/2025 - Deliberação Cepe-A-03/2025 - a) - Prestação de Contas. 39) Proc. nº 36-P-3991/2011, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Atividades Físicas e Esportivas”, relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 13.08.25. 40) Proc. nº 36-P-5047/2016, da FCA – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Aplicações de Geotecnologias e Impressões em Grandes Formatos”, relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 13.08.25. 41) Proc. nº 36-P-7513/2018, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Análise de Calorimetria Indireta em Respirômetro”, relativa ao

exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 13.08.25. 42) Proc. nº 36-P-18004/2020, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Prestações de contas da área de prestação de serviços "Identificação de Espécies Lipídicas por Cromatografia Acoplada à Espectrometria de Massas", relativas aos exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2024 – Aprovações pela Congregação em 04.12.24 e 03.09.25. 43) Proc. nº 36-P-21411/2018, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Análise e Caracterização de Materiais", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 13.08.25. 44) Proc. nº 18-P-21081/2025 (18-P-30238/2010), da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratórios Associados do Departamento de Engenharia de Sistemas Químicos/Ladesq", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 45) Proc. nº 18-P-21083/2025 (18-P-23015/2002), da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços "Engenharia Química e Qualidade de Processos", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 46) Proc. nº 18-P-21084/2025 (18-P-3672/2001), da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Fluidodinâmica Computacional", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 47) Proc. nº 18-P-21093/2025 (18-P-4801/2000), da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 48) Proc. nº 18-P-21095/2025 (18-P-11979/1999), da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Propriedades Termodinâmicas", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 49) Proc. nº 18-P-21097/2025 (18-P-14265/1999), da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Otimização, Projeto e Controle Avançado", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 50) Proc. nº 18-P-21100/2025 (18-P-18662/2007), da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Engenharia Bioquímica, Biorrefino e Produtos de Origem Renovável", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 51) Proc. nº 18-P-21101/2025 (18-P-9364/1994), da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Desenvolvimento de Processos de Separação", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 52) Proc. nº 18-P-21104/2025 (18-P-19753/2002), da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Recursos Analíticos e de Calibração", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 53) Proc. nº 18-P-21106/2025 (18-P-21629/1998), da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Tecnologia de Polímeros", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. 54) Proc. nº 18-P-21109/2025 (18-P-14167/1996), da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Sistemas particulados, Meio ambiente e Segurança", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela

Congregação em 29.08.25. 55) Proc. nº 18-P-28189/2013, da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Cromatografia de Permeação em Gel e Cromatografia de Alta Eficiência", relativa ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25. b) Encerramento - 56) Proc. nº 18-P-28189/2013, da Faculdade de Engenharia Química – Encerramento da área de prestação de serviços "Laboratório de Cromatografia de Permeação em Gel e Cromatografia de Alta Eficiência" – Aprovação pela Congregação em 29.11.24. I - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022. 57) Proc. nº 32-P-46515/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Valinhos - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor e Anexo III – Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 32-P-9987/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – Conderg - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor e Anexo III – Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. 59) Proc. nº 32-P-9989/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Fundação Leonor de Barros Camargo – Hospital Augusto de Oliveira Camargo - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor e Anexo III – Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 32-P-10037/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Tambaú - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor e Anexo III – Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. 61) Proc. nº 32-P-10119/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Sociedade Operária Humanitária - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor e Anexo III – Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos. Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e

de acordo com os estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 32-P-10121/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Unimed Capivari Cooperativa de Trabalho Médico - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor e Anexo III – Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos - Vigência: 60 meses. Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. 63) Proc. nº 32-P-10123/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Unimed de Piracicaba Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor e Anexo III – Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. b) Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - 64) Proc. nº 01-P-28381/2025, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Fabio Toshio Kanizawa e Nilo Ricardo Kim - Recursos: R$5.872.254,51 - Vigência: 910 dias - Data de assinatura: 15.09.25 - Resumo do Objeto: Melhoria da infraestrutura do Cepetro, visando a capacitação da Unicamp para realização de pesquisas/testes/estudos, promovendo a infraestrutura laboratorial para a execução do projeto "Curvas de dessaturação capilar para rochas do pré-sal e efeitos de borda" - Parecer: Cacc. 65) Proc. nº 01-P-24706/2018, da Diretoria Executiva da Área da Saúde - Espécie: Termo Aditivo 04/2022 ao Convênio de Parceria - Partes: Unicamp/Funcamp e Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Elinton Adami Chaim, Everton Cazzo e Klevin Araújo Canuto de Souza Granado - Recursos: R$22.250,00 - Data de assinatura: 24.05.22 - Vigência: 30.11.24 - Resumo do Objeto: Realização do projeto especial Corujão de Cirurgias Seletivas, nos meses de maio a setembro de 2022 no AME Piracicaba, ao convênio firmado em 1º.12.18 - Informação: CACC. II - Para Emissão de Parecer - K - Parque Científico e Tecnológico da Unicamp – Inclusão Temporária de Áreas - Item IV do Artigo 1º da Deliberação Consu-A-34/2020, Artigo 48, inciso II, "d", dos Estatutos da Unicamp - 68) Proc. nº 01-P-14198/2020 - Solicitação de inclusão temporária das áreas de 77.300m² no campo experimental não edificado e 141m² das áreas edificadas de laboratórios do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas – CPQBA ao Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, pelo prazo inicial de 5 anos, prorrogáveis mediante interesse de ambos – Ofício CPQBA-16/23, Resolução-04/23 (Conselho Consultivo do CPQBA), Parecer Conselho do Parque-01/23, Pareceres PG-937/24, 2519/24, 3229/24 e 1226/25, Deliberação Copei-35/25, Informação Aeplan-1602/25 e Parecer COP-Consu-15/25 - Nota da SG: A Deliberação Consu-A-34/2020, que estabelece a delimitação da área física do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, foi alterada pela Deliberação Consu-A-24/2025, aprovada na 192ª Sessão Ordinária do Consu de

05.08.25, para incluir áreas dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa na delimitação do Parque. Ordem do Dia Suplementar: I - A - Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Titular – Aplicação do RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 01) Proc. nº 05-P-10364/2004, de Diogenes Cortijo Costa - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Topografia e Geodesia - Departamento de Infraestrutura e Ambiente. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 02.09.25 – Aprovação pela Congregação em 04.09.25 – Parecer CPDI-73/25 - Recursos: Informação Aeplan-1624/25. b) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor – Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001-02) Proc. nº 02-P-32441/2025, de Mariana Gonçalves de Oliveira Taranto – Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Farmacologia – Departamento de Medicina Translacional. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 – Aprovação pela Congregação em 29.08.25 – Parecer CPDI-75/25 - Recursos: Informação Aeplan-1622/25. O SENHOR PRESIDENTE passa ao item 66 – Proc. nº 01-P-24718/2010 –, do Grupo Gestor de Benefícios Sociais, que trata de Termo Aditivo ao Contrato de Assistência à Saúde nº 328370-4, entre as Partes Unicamp e Unimed Campinas; Executores: Mariana Rocha Cortez e Fabiana Fernandes de Souza Pereira - Data de assinatura: 29.07.25 - Resumo do Objeto: Alterar a cláusula de doenças e lesões pré-existentes, acordar os valores das mensalidades por usuário a partir de 01.05.25, com a aplicação de reajuste em 9%, conforme tabela incluída no Aditivo e excluir a possibilidade de que sogros e sogras figurem como agregados dos titulares dos contratos, ao Contrato de Assistência à Saúde assinado em 01.05.11. Destaque do conselheiro José Luis. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que no início do pagamento do auxílio-saúde, houve muitas inclusões de servidores na Unimed. Pergunta se há dados sobre o quanto aumentou a inclusão de usuários no plano, porque tem havido muita reclamação por conta da sobrecarga do Centro Médico, uma série de outras reclamações de usuários do convênio, e uma solicitação de que haja mais hospitais credenciados. Outro aspecto é que a Unimed foi reajustada em 9%, e o auxílio-saúde é reajustado no início do ano; fizeram uma reunião técnica com a Aeplan, como parte da negociação da pauta específica, e solicita que, no mínimo, o reajuste do auxílio-saúde seja de 9%. Ressalta que, por ter ampliado muito a quantidade de usuários, a Unicamp deve cobrar a melhoria do atendimento dos conveniados. O SENHOR PRESIDENTE diz que o problema do Centro Médico é independente do aumento de usuários gerado pelo auxílio-saúde; no passado recente, antes da inclusão dos novos usuários, ele já era bem cheio, os usuários de planos de saúde que usam o Centro Médico sabem perfeitamente que as esperas podem ser de algumas horas. Isso não é justificativa, é só uma constatação. A Conselheira ELAINE CRISTINA DE ATAÍDE diz que o Centro Médico é lotado há bastante tempo, a Unimed está tentando fazer um novo hospital. Existe um hospital para casos menos graves, que fica mais longe daqui, não em Barão Geraldo, que também pode ser utilizado. Mas, no momento, não se vê muita solução, pelo fato de os hospitais Vera Cruz e São Luiz não atenderem pela Unimed, mas ela está, pelo que sabe, tentando movimentar alguma coisa nesse sentido. Observa que quase todos os

hospitais estão com os prontos-socorros cheios, tendo uma espera longa de atendimento. O SENHOR PRESIDENTE diz que algumas pessoas têm utilizado o hospital da Unimed em Paulínia, que aparentemente não é tão cheio quanto os daqui, então também é uma opção. Enquanto aguardam a chegada do senhor Luiz Carlos, do GGBS, submete à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 67 – Proc. nº 01-P-38157/2025 –, da Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação/Instituto de Física Gleb Wataghin, que trata da solicitação de recursos (R$15 milhões) objetivando viabilizar projeto de constituição do Centro de Análise de Dados Dune (Dune-DAC), com a parceira Unicamp-Fermilab, com apoio Fapesp, a título de contrapartida da Unicamp, sendo R$13 milhões oriundos do Plano Plurianual de Investimentos – PPI e R$2 milhões a serem inseridos em rubrica pertinente na Proposta de Distribuição Orçamentária 2026. Destaque da Mesa. Diz que todos se lembram do acordo que foi feito na gestão passada entre a Unicamp e o Fermilab americano para o projeto Dune, que envolve neutrinos. A ideia é construir em Campinas um dos centros de tratamento de dados que serão instalados na América Latina, o que obviamente interessa a todas as pessoas e a todos os consórcios de pesquisa que vão estar atrelados a esse projeto. Passa a palavra à professora Ana Amélia Machado, do IFGW, e na sequência ao professor Ricardo Dahab, da Detic. A Professora ANA AMÉLIA BERGAMINI MACHADO diz que esse centro funcionaria como um *physics center* e um *data center*, então ele é dividido em duas partes, uma delas dedicada à análise de dados do experimento Dune, que reúne mais de 1.700 pessoas. É uma colaboração internacional, o que também ajudaria na parte de internacionalização da Universidade. A Unicamp já trabalha no Dune desde 2015 e só na América Latina são em torno de 95 professores e outros técnicos staff, mais os pós-doutorandos. A ideia do *physics center* é que possam trazer para cá análise de dados, monitoramento, a tomada de dados do experimento, e fazer um *hub* em que teriam conexão com todos os pesquisadores, não só da América Latina, mas de toda a colaboração. Facilitaria bastante para a América Latina, porque às vezes possuem essa dificuldade, a maioria dos pesquisadores são dos Estados Unidos, Europa e Ásia. A necessidade de ter um centro de análise de dados é imensa, porque a quantidade de dados que vão ser gerados pelo experimento Dune é enorme. A parte mais técnica deixa para o professor Dahab explicar. O Professor RICARDO DAHAB diz que a solicitação que está sendo feita como contrapartida da Unicamp, referente a um projeto que vai ser submetido à Fapesp, já foi apreciado pelo Conselho Superior da Fapesp, que emitiu um parecer favorável entusiástico. Agora estão redigindo esse projeto para a Fapesp, com a professora Ana Amélia à frente, e ele está ajudando mais na parte computacional, já que Detic e Cenapad vão ter um papel importante no suporte computacional. No projeto consta que a Unicamp vai colocar uma contrapartida de R$15 milhões; a solicitação total é de R$30 milhões, sendo R$15 milhões de equipamentos da Fapesp, outros itens, bolsas etc., e para a Unicamp fica a responsabilidade de construir as dependências do Centro de Análise de Dados e ver o que é preciso fazer para acomodar os computadores que a Fapesp vai comprar. Isso vai demandar energia, além de algumas melhorias no *data center* do Cenapad para acomodar essas máquinas. Na solicitação, mencionam que a ideia é construir esse *physics center*, esse centro de análise de dados, esse *hub*, como disse a

professora Ana Amélia, no primeiro andar de um dos chamados "esqueletos" dos Laboratórios Interdisciplinares de Pesquisa, que ficam próximos ao Museu Exploratório de Ciências. A ideia é fechar totalmente um daqueles "esqueletos", o que significa fazer todas as paredes, colocar janelas, pisos, preparar o prédio para a chegada de outros laboratórios, inclusive esse de análise de dados, mas o prédio ficaria pronto para receber outros no andar de cima. No primeiro andar, seria o Centro de Análise de Dados e no piso térreo seriam construídos vários auditórios e uma sala multiuso que ficariam para uso geral, não só do laboratório, mas para uso dos outros laboratórios que venham a ocupar o mesmo prédio ou os prédios vizinhos. Por exemplo, um auditório de 200 lugares, que pode ser dividido em dois de 100, e um de 100 que pode ser dividido em dois de 50, mais uma sala multiuso. Então, a ideia é que parte desses R$15 milhões seja usada para fazer essa obra, e uma outra parte vai financiar as melhorias no data center da Detic/Cenapad, que compartilham as mesmas dependências, para poder acomodar essas máquinas. O que foi aprovado na COP, que está aqui para deliberação da CAD, são R$13 milhões para obras e R$2 milhões que foram deixados com uma espécie de despesa variável para cobrir parte de uma exigência da Fapesp que é recepcionar uma ou mais pessoas do Fermilab, que seriam residentes aqui no campus por pelo menos cinco anos. A Professora ANA AMÉLIA BERGAMINI MACHADO lembra que esse projeto parte do Instituto de Física Gleb Wataghin, até porque as pesquisas que estão sendo feitas são da área de Física de Neutrinos, em que são líderes na parte de instrumentação científica, são responsáveis por todo o sistema de fotodetecção desse instrumento, dos módulos, então tudo o que tem a ver com a parte de instrumentação científica, inclusive interação com indústria, já tem sido feito. A proposta da Fapesp para a Unicamp é exercer essa liderança também na parte de software e análise de dados. Observa que esse projeto atualmente não faz parte só do IFGW, há professores de vários outros institutos que colaboram, e também prevem trabalhos na área de extensão. O Conselheiro MARCOS CÉSAR DE OLIVEIRA diz que o IFGW apoia totalmente esse tipo de iniciativa, que tem cunho distinto do tipo de pesquisa que se faz na Universidade, porque se trata de pesquisa em altas energias. E pesquisa em altas energias, tipicamente, envolve grandes colaborações. No caso de neutrinos, que são partículas fundamentais difíceis de serem detectadas, precisam de um aparato de detecção extremamente custoso e de um trabalho grande, que é muito difícil de implementar. Só que ela é muito importante para entenderem características do Universo como um todo, além de traços de sua evolução. Isso não traz só um conhecimento fundamental em Física; é muito importante frisar que, para desenvolver detectores desse tipo, há uma tecnologia toda paralela que é realizada. Por exemplo, hoje o professor Pascoal Pagliuso, do IFGW, tem um projeto que desenvolve a parte de resfriamento de argônio líquido para a detecção desses neutrinos. Isso é muito importante, é uma espécie de etiqueta da Unicamp que é colocada nesses experimentos que estão sendo realizados no Fermilab. Essa iniciativa envolve muitas pessoas, como a professora Ana Amélia mencionou, e é importante não só para o IFGW como para várias outras unidades. Com esse centro de processamento de dados, haverá colaborações em frentes que nem imaginam ainda, e o mais importante é que ele vai funcionar também como centro de capacitação e treinamento para as

pessoas que se utilizam dos softwares e dados desse experimento. O Conselheiro HERNANDES FAUSTINO DE CARVALHO diz que acha excelente esse tipo de projeto e fica muito feliz de ver a Unicamp envolvida nisso. Na gestão passada, os professores Antonio José e Maria Luiza estiveram no Fermilab e relataram um cenário fantástico. Declara seu voto favorável e manifesta preocupação que a instabilidade política causada pelos Estados Unidos possa afetar a continuidade desse projeto e a chegada dos dados de lá até aqui. O segundo aspecto é a negociação com a Fapesp. Lembra que fizeram esse mesmo processo anteriormente para o *data center* que foi proposto para a Finep, em que seriam aportados R$15 milhões da Universidade e R$15 milhões da Finep. Entretanto, até onde sabe, esse projeto não foi aprovado pela Finep, e a Unicamp ficou com esse comprometimento de R$15 milhões no PPI. Pergunta como ficam diante dessa negociação com a Fapesp no momento em que precisam colocar R$15 milhões do orçamento da Universidade, considerando o parecer da Aeplan sobre a situação financeira da Unicamp, que não poderia ser mais sombrio. Quando pensam no valor total desse projeto, que é de 3,7 bilhões de dólares, veem que está custando muito barato para o Estado de São Paulo entrar nesse processo, para colocar essa etiqueta da Unicamp, como foi mencionado pelo diretor do IFGW. Seria interessante que houvesse uma linha no orçamento da Universidade para projetos importantes e estratégicos como este, que tramitaria na COP, na CAD e no Consu para aprovação. A proposta atual envolve R$13 milhões do PPI e mais R$2 milhões que terão que ser alocados no orçamento do ano que vem, então é outro momento de negociação. No documento, também há a proposta de utilização dos esqueletos dos LIPs, e lembra que existe uma expectativa da Universidade com respeito à utilização desses espaços, inclusive com várias unidades tendo feito propostas no passado, que foram aprovadas, no sentido de ocupar aqueles espaços. Não se trata de resgatar essas propostas, mas estão olhando atentamente para isso, então pergunta como vão utilizar aquele espaço. Também pergunta se estão alocando recursos suficientes para que esse projeto se execute, pensando em uma etapa posterior de execução dessa obra pela Depi. Pergunta como vão fazer esse recurso correr para executar essa obra, em que se assegure o andamento do projeto de acordo com a demanda do grupo que está sendo formado. Lembra que a Depi possui um backlog imenso de coisas para serem feitas, e pergunta como garantem que, uma vez aprovado o recurso aqui, a obra aconteça em uma velocidade que atenda às demandas do projeto, que é um projeto internacional grande. São preocupações genéricas, que envolvem procedimentos dentro da Universidade, e acha que a Reitoria precisaria ter uma verba discricionária para eleger um projeto no ano para investir. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS pergunta se o cálculo de R$2 milhões para a manutenção de um pesquisador do Fermilab corresponde a um salário de titular por mês, por cinco anos, o que a professora Ana Amélia confirma. O SENHOR PRESIDENTE agradece ao professor Hernandes pelas considerações; diz que vai deixar toda a explicação sobre a negociação com a Fapesp com os professores Dahab e Ana Amélia, mas sabe que o pessoal do Fermilab faz reuniões contínuas e a situação relacionada à instabilidade momentânea dos Estados Unidos já foi abordada. Existe a garantia do Departamento de Energia Americano de que todo o orçamento para esse projeto vai ser liberado. Concorda com o professor Hernandes

que podem começar a discutir a possibilidade de a Universidade ter projetos institucionais. Durante a gestão do professor Antonio José, houve a consulta formal sobre o interesse da Universidade em participar de um projeto dessa natureza, que representa um grande consórcio de pesquisa internacional, que certamente catapulta a Universidade para um nível de percepção e de visibilidade internacional que ela nunca teve. Compara esse projeto aos projetos desenvolvidos pela Universidade Católica do Chile, com os grandes telescópios localizados na região do Atacama. Esses projetos são consórcios internacionais que, entre outras coisas, impulsionam a PUC-Chile ao primeiro lugar da América Latina nos rankings. Do ponto de vista institucional, a Universidade fez esse compromisso na gestão do professor Antonio José e o reafirma nesta gestão, para que haja continuidade ao projeto com os recursos que estão sendo alocados. Já existiam, no passado recente, os recursos necessários para fazerem o fechamento dos prédios dos LIPs, que, segundo a Depi, não são obras muito demoradas. O principal já foi feito, que é a obra de infraestrutura, que foi toda construída para suportar equipamentos pesados, então toda a parte cara da proposta já está pronta. A etapa do fechamento basicamente se resume a colocar janelas etc., e os prazos de execução são razoavelmente curtos. É algo que poderia ser feito dentro do prazo que está sendo negociado, e observa que está tudo acontecendo no trâmite do processo da Fapesp; não podem se esquecer de que um projeto de R$30 milhões, mesmo que tenha uma aprovação do conselho da Fapesp, não vai sair amanhã. É uma aprovação que leva no mínimo seis meses, que é o tempo que teriam para fazer os fechamentos do prédio, para fazer a adaptação do local, porque tem que vir toda a parte de energia e mais uma série de itens a ser ajustada, mas o prédio já tem um desenho que permita passar cabeamentos. O prédio foi desenhado para fazer pesquisa, então ele já tem o layout necessário para que essas atividades possam acontecer com alguma velocidade. A Depi pode responder melhor, mas acredita que, em uma avaliação muito preliminar, é possível fechar tudo em um período de um ano, que é mais ou menos o mesmo período que se teria entre a aprovação do projeto e a colocação de equipamentos. Concorda com o professor Hernandes que devem buscar mecanismos para abraçar todas as demandas que chegam, porque todas são importantes, e precisam, na medida do possível, fazer esses financiamentos e buscar formas de financiar isso com os diferentes órgãos que fomentam a pesquisa. O grande objetivo é pensar em como a Universidade pode crescer, no médio e no longo prazo, mas obviamente existem limitações financeiras. Para isso, existem órgãos de fomento e órgãos internacionais que podem ajudar. A Professora ANA AMÉLIA BERGAMINI MACHADO, respondendo ao professor Hernandes, diz, a respeito de como vão garantir que terão os dados com toda essa crise que está nos Estados Unidos, que esse não é um projeto do U.S. National Science Foundation – NSF, que é aquele órgão que financia as universidades, mas é do Departamento de Energia dos Estados Unidos – DOE. Além disso, é um projeto internacional em que não está envolvido só o Fermilab, mas também o Cern, sendo que parte dos dados do Dune estão no Cern, que é onde está o protótipo do Dune atualmente. No Brasil há um centro pequeno de redistribuição de dados e há outros em alguns dos países que colaboram. Então, com respeito à propriedade dos dados, isso não fica alocado lá, portanto tem certeza de que não terão esse problema. Houve no passado algumas escolas de treinamento

em colaboração com o Reino Unido, inclusive um projeto denominado UK Latin America, que estão reativando. Existe uma necessidade muito grande de pesquisadores da América Latina poderem passar por esses treinamentos. Com respeito ao tempo do projeto, esclarece que o projeto Dune consiste em quatro super módulos, de 40 quilotoneladas de argônio líquido cada um. Atualmente, estão na fase 1 do projeto, construindo os dois primeiros módulos, mas isso vai tomar tempo. A ideia é que em 2030 comecem a fazer a tomada de dados da fase 1. Portanto, mesmo que exista qualquer atraso aqui, estarão ainda dentro do tempo do projeto Dune. No início do ano, a Unicamp foi convidada a fazer esse projeto de Centro Internacional de Pesquisa – CIP; convida todos a darem uma olhada na página da Fapesp para entender o que é o CIP, mas lá não consta a regra de como escrever um projeto CIP, porque são projetos especiais. Atualmente, só a USP possui um projeto desse tipo, feito com o CNR da França, e o próximo seria o da Unicamp, o projeto Dune. Esse tipo de projeto é financiado pela Fapesp, que em março deste ano aprovou o investimento de R$30 milhões, mas ele é um projeto institucional, portanto não é o pesquisador individualmente que envia o projeto, mas o Reitor. O Reitor da Unicamp e o responsável do Fermilab vão enviar esse projeto à Fapesp. A contrapartida exigida da Unicamp é infraestrutura para alocar computadores para o treinamento de pessoal que será financiado pela Fapesp, lembrando que esse projeto inclui também bolsas Fapesp de todos os tipos, inclusive Jovem Pesquisador. Em relação aos R$2 milhões, respondendo ao professor Ricardo Miranda, diz que isso tem relação com a contrapartida exigida pela Fapesp ao Fermilab, de que haja um pesquisador contratado, que recebe o seu salário do Fermilab, e eles abriram a opção de que não seja só do Fermilab, pode ser externo, mas que seja da colaboração Dune, venha para a Unicamp e trabalhe aqui para ajudar no desenvolvimento desse centro. Esses R$2 milhões dariam subsídio para a vinda desse pesquisador e para que ele possa se manter aqui durante o período de cinco anos. A Fapesp tem financiado o Dune em vários projetos; já são mais de 20 projetos financiados, incluindo o projeto do professor Pascoal Pagliuso, que entrou com a parte da criogenia. Observa que o montante de recursos não vem só da Fapesp, trata-se de um projeto gigantesco em que a Fapesp entra com R$20 milhões e a Finep com outros 20 milhões de dólares. O sistema de fotodetecção tem da ordem de R$5 milhões de dólares, e tudo isso tem sido aprovado. Portanto, percebem todo o apoio que estão recebendo, seja da Fapesp, seja da Finep, e também do CNPq, que está financiando bolsas de produtividade e de pesquisa para pesquisadores que trabalham no Dune. Há outras pesquisas inovadoras sendo desenvolvidas, coisas que estão no limiar do conhecimento que possuem, e as perspectivas acabam indo para todas as áreas. O Dune é um projeto fascinante, porque envolve muitas áreas, abrange a Universidade inteira, não apenas a área de Física, não é só a ciência fundamental. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que a preocupação do professor Hernandes é a preocupação de todos. Já trataram na Copei e no Conselho Universitário sobre prioridades com relação aos investimentos. Tem sempre insistido em uma linha de argumentação de que a Universidade sempre separou menos que os recursos necessários no seu orçamento para os investimentos. A Unicamp não consegue atender aos seus investimentos sem separar 5% do seu orçamento para isso. A Depi hoje possui uma lista de projetos, sem recurso, que ultrapassa

R$900 milhões, lembrando que hoje o recurso disponível dentro do PPI é inferior a R$100 milhões. Portanto, a ideia do professor Hernandes lhe parece muito razoável, de ter uma linha de projetos acadêmicos, mas ainda assim as demandas vão superar os recursos disponíveis. Da mesma maneira que foi o próprio conceito do PPI, de separar recursos exclusivamente para investimentos de toda natureza. Ressalta que todas as demandas são legítimas e justas, mas como elas superam a capacidade de financiamento, precisam trabalhar o conceito de prioridade, que não é tranquilo e pode inclusive ter relação com respostas aos órgãos de controle. É preciso atender não só aos órgãos de controle, como ao bem-estar da comunidade, atender a AVCB da Universidade, a acessibilidade nos campi, e agora atender o Ministério Público com as obras remanescentes, paradas. Tudo isso compõe um rol importante de prioridades, mas entre elas está também a questão das contrapartidas. O professor Hernandes fez referência ao projeto não aprovado pela Finep, em que a Unicamp aprovou a contrapartida antes, porque o resultado só sairia agora em setembro, e de cujo resultado estão recorrendo. Agora aparece uma oportunidade como essa, de um experimento importante, há necessidade de uma contrapartida e estão tentando trabalhar isso. Mas não há recurso para cobrir todas as demandas, inclusive das unidades que ficaram de fora do primeiro projeto de reforma dos telhados. A DGA havia solicitado que esse primeiro bloco fosse mais homogêneo, o que facilitaria o processo de licitação. Obviamente, os diretores que não foram atendidos têm o direito de reclamar, e precisam pensar em como atender isso. Essa é uma realidade com que a Universidade tem que lidar, e não é apenas em questão de investimento, mas também em custeio e outras despesas também. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos castanhos, usa óculos e está vestindo blusa vermelha. Diz que na gestão do professor Antonio José foi criado um GT, do qual participou, para estudo desse Centro de Análise de Dados. São várias fases que contemplam isso tudo o que estão falando. Houve a fase de aprovação de verba da Finep e da Fapesp para o experimento em si, que fica nos Estados Unidos, essa fase foi concluída com sucesso. A Unicamp está participando, por meio do IFGW e da FEQ, da parte de criogenia do argônio, o que já está concluído, já está com recursos, como disse a professora Ana Amélia, 20 milhões dólares de cada uma, da Fapesp e da Finep. A partir disso, foi feito um GT com vários membros, incluindo o diretor do Cnpem, e ficou muito clara a importância de ter um *hub* para distribuir os dados desse experimento na América Latina. A Unicamp seria a protagonista em possuir os dados, até primários, se tiver capacidade de armazenamento disso, para tratá-los e distribuir na América Latina. Então, é uma posição de muito destaque para a Universidade, que está trabalhando com vários parceiros externos, sendo um deles o Cnpem. Há 10 dias, veio uma delegação do Fermilab, inclusive o diretor do experimento Dune; acompanhou-os até o Cnpem, onde viram o equipamento de aceleração linear para protonterapia. Há uma conversa muito positiva de envolver todos os grandes atores aqui da região de Campinas nesse projeto. Em relação à parte estrutural, observa que o fechamento dos prédios dos LIPs já estava na fila da Depi, e a sugestão de fazer em um desses prédios foi sua. Recebe semanalmente na PRP um diretor de grande centro dizendo que precisa de um auditório, de sala de reunião, de um local mais administrativo. Então, pensaram que se a

Unicamp colocar R$15 milhões para ajustar um espaço para o centro de que o Dune precisa, esses recursos poderiam ajudá-los também a fechar um segundo andar para ter salas de reuniões e auditórios compartilhadas, um local de coworking, claro que com prioridade para os eventos do Dune. Um andar seria alocado para o projeto do Dune e o outro seria destinado a essas salas de coworking para todos os grandes centros que necessitassem usá-los, por meio de agendamento. Portanto, estão tentando cobrir também a demanda dos grandes centros por espaços. O experimento, como disse a professora Ana Amélia, vai acabar de ser construído e vai começar a gerar dados efetivamente em 2029; o início desse CIP vai ser todo on-line e isso já está negociado também, já deixaram claro que a Universidade não tem essa infraestrutura pronta, e ela pode demorar para começar, porque o experimento em si vai rodar em 2029. Enquanto isso, vai rodar de forma on-line, assim que houver a liberação da verba pela Fapesp, com dados de um projeto piloto desse experimento grande que se chama ProtoDune. O projeto piloto já comprovou que o experimento vai funcionar e ele já tem dados suficientes para que sejam trabalhados por quem quiser aprender a respeito dos softwares, de como analisar esses dados. É um projeto de elevada importância, e o reconhecimento da participação da Unicamp é tão grande que pela primeira vez ocorrerá, no ano que vem, um workshop do experimento Dune, do Cern, na América Latina. Ou seja, o Brasil está trazendo um evento do Cern para a América Latina pela primeira vez, portanto devem aproveitar e, ao mesmo tempo, conseguir atender minimamente às demandas dos demais grandes centros. Não havendo mais observações, o SENHOR PRESIDENTE submete à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa a palavra ao senhor Luiz Carlos, do GGBS, que veio prestar os esclarecimentos que foram levantados pelo senhor José Luis em relação ao convênio. O senhor LUIZ CARLOS FERNANDES JUNIOR diz que de janeiro até agosto foram 2.198 adesões no plano de saúde da Unimed, principalmente em razão do auxílio-saúde. Em 2024, foram 754 novas adesões. Com relação à forma que a Unimed opera, sabem que ela está bastante deficitária na região de Barão Geraldo. Parece que há a construção de um hospital sendo realizada ao lado do Shopping Galleria; em Sumaré existe um hospital da Unimed, e ela credencia alguns hospitais. De fato, ela não tem mais uma relação com o Vera Cruz, que também era um bom apoio, principalmente a Casa de Saúde, perto do centro de Campinas. Então, a Unimed tem tentado ampliar a rede de hospitais, e ela tem perdido inclusive associados em razão da situaçã atual. De qualquer maneira, ela ainda é a opção mais forte em Campinas, normalmente as pessoas optam pela Unimed e dentro da Unicamp não é diferente. O GGBS tem solicitado que ela amplie isso de alguma maneira, mas é uma política da própria Unimed. O SENHOR PRESIDENTE diz que é impressionante o crescimento no número de adesões, praticamente três vezes em relação a 2024, o que mostra o impacto do auxílio-saúde para a comunidade como um todo. Em seguida, passa ao item 03 da Ordem do Dia Suplementar – Proc. nº 41-P-27293/2024 –, da Diretoria Executiva de Educação Básica e Técnica, que trata de convênio a ser celebrado. Espécie: Termo Aditivo 01 ao Convênio - Partes: Unicamp e o Município de Campinas, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação. Executores: Simone de Moraes Barbosa Rodrigues, Cristiane Maria Megid e Renan Ramikrapes Falcão.

Resumo do Objeto: Alterar os valores de repasse mensal do convênio de R$192.151,34 para R$244.749,02, perfazendo o valor total de R$2.447.490,20 (total de 10 parcelas mensais); e prorrogar o prazo de vigência até 29.09.26 ao convênio que visa o fornecimento de alimentação escolar aos alunos matriculados nas unidades da Divisão de Educação Infantil e Complementar – DEdIC da Unicamp. Destaque do conselheiro Matheus. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETI MARTINS diz que acompanhou de perto, no ano passado, quando foi feito esse contrato, e a renovação, que aconteceu no final do mês passado, veio com proposta de aumento de 27%. Assustou-se com esse aumento, após um ano, já que não houve uma inflação nem próxima disso, embora eles argumentem que tenha havido elevação de valores de limpeza e dos insumos de alimentação. Argumentam também que houve a necessidade de fazer a contratação de cinco novos cozinheiros, portanto pergunta se houve um aumento de demanda na creche para necessitar de um aumento de tantos postos de cozinheiros. E se é cabível realmente um aumento tão grande assim, de 27%, de um ano para o outro. Inclusive no parecer da PG está escrito que a questão de pessoal não entra nessa área da Unicamp, isso é questão da Prefeitura, da contratada. Então pergunta por que aumentar tanto assim se não houve aumento de demanda. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que essa parte sobre o aumento não vai poder esclarecer, pois não possui informação. O que a Procuradoria Geral apontou é que, pelo objeto que estavam conveniando, não caberia colocar no termo aditivo esse detalhamento. Então devolveram, isso foi ajustado, ficou constando apenas o reajuste, mas infelizmente não tem os dados sobre o aumento da demanda na creche que ensejou esse reajuste. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA esclarece que os 27% não seriam só pela inflação, houve uma alteração de escopo do contrato, um aumento de postos de trabalho. Não possui todas as informações, mas a Prefeitura alega que, com o contrato na versão anterior, estava com algumas dificuldades de atendimento, por uma série de dificuldades de infraestrutura interna, das condições que eles estão tendo dentro da Universidade. O Professor FLÁVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz, com respeito ao aumento do número de postos de trabalho de cozinha, no documento que foi encaminhado à DEA, que há a alegação de que há "uma sobrecarga das cozinheiras ativas e problemas da produção e distribuição de refeição". Essa solicitação foi feita no dia 12 de novembro de 2024, com apoio da DedIC, para garantir a qualidade do atendimento. Se não está enganado, o valor que está sendo repassado agora no contrato é para pagar esse período todo que teve cozinheira e que não estava previsto no contrato. O SENHOR PRESIDENTE diz que, de qualquer forma, vai solicitar essa informação com mais detalhes para a prefeitura e repassar ao conselheiro Matheus. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte item: I - A - Designação de Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021 - Designação de Gratificações de Representação Docente e Pesquisador – conforme Relatório DGRH-206/25 e Despacho DGRH-84/25: Arlene Cristina Aguilar - Coordenador de Pos-Graduacao - IFGW/CPGIF, Breno Andrade Zuppolini - Coord de Curso de Graduacao - IFCH/CGRA, Bruna de Suza Moraes - Coordenador Associado III -

REIT/CGU/COCEN/NIPE, Camilla Abbehausen - Chefe de Departamento - IQ/DQI, Diogo Stuani Alves - Coord Assoc Curso de Graduacao - FEM/CG, Ednelson Mariano Dota - Coordenador de Extensão - IFCH/CEEDI, Eduardo Augusto Caldas Batista - Chefe de Departamento - FEA/DETA, Eliana de Toledo Ishibashi - Coordenador de Servico - REIT/PRG/PFI, Erica Luciene Alves de Lima - Coord Progr de Pos-Graduacao - IEL/CPG, Fanny Beron - Coord de Curso de Graduacao - IFGW/CG, Fernanda Miori Pascon - Chefe de Departamento - FOP/DSCOO, Gelvam Andre Hartmann - Coord Progr de Pos-Graduacao - IG/CPG, Gustavo Silva Wiederhecker - Coord Cent e Nuc Inter Pesq II - REIT/CCSNAN, Irani Rodrigues Maldonade - Supervisor de Secao - FCM/CEPRE/ADCEPRE, Josianne Francia Cerasoli - Coordenador de Extensão - IFCH/CEEDI, Juliano Lemos Bicas - Coord Progr de Pos-Graduacao - FEA/CPGFEA, Luciana Asprino - Coordenador Clínico - FOP/CONSCL/CC, Luiz Estevam de Oliveira Fernandes - Coord Progr de Pos-Graduacao - IFCH/CPG, Luiz Gustavo Freitas Rossi - Dir Adj do Arq Edgard Leuenrot - IFCH/AEL/DIRAEL, Marcelo Brocchi - Assessor Docente de Gabinete - REIT/GR/CACC, Maria Amelia Novais Schleicher - Coord Biblioteca - IMECC/CBIB, Meirelen Salviano Almeida - Coordenador Associado III - REIT/PRG/CEL, Natalia Ferreira Oshiyama - Coordenador do CEP - REIT/PRP/CEP, Patricia Fazzio Martins Martinez - Coord Assoc Curso de Graduacao - FEQ/CG, Paula Fernanda da Silva Farina - Coord de Curso de Graduacao - FEM/CG, Pierre Louis de Assis - Coord Assoc Curso de Graduacao - IFGW/CG, Ronierik Pioli Vieira - Coord de Curso de Graduacao - FEQ/CG, Sheila Elias de Oliveira - Coord Progr de Pos-Graduacao - IEL/CPG, Sonia Regina da Cal Seixas - Coord Progr de Pos-Graduacao - FEM/CPG, Telma Pileggi Vinha - Coord Adj do Inst Est Avancado - REIT/GR/IEA, Thales Freitas Peixoto - Coord Assoc Curso de Graduacao - FEM/CG. Em seguida, o SENHOR PRESIDENTE passa a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro EVERARDO MAGALHÃES CARNEIRO faz sua autodescrição: é um homem preto, careca, e está vestindo uma camisa branca. Diz que o preocupa muito no campus a circulação de bicicletas, que estão, na maioria das vezes, contra o fluxo determinado pela via. Principalmente em cruzamentos, onde o fluxo é em um sentido, o motorista está olhando para um lado e a bicicleta vem do outro, e existe a possibilidade de acidente. Acha que deveria haver uma forma de esclarecimento da comunidade, talvez um programa de incentivo para que as pessoas utilizem a bicicleta, que considera fundamental, mas obedecendo o fluxo das vias e utilizando velocidades normais, porque às vezes elas vêm em velocidades altas, o que pode causar acidentes a pedestres. O SENHOR PRESIDENTE diz que fica registrada a observação, vai entrar em contato com a Prefeitura do Campus para verificar o que podem fazer para ajudar a regulamentar esse tráfego. Tem situações em que as pessoas de bicicleta não querem fazer um circuito maior e andam na contramão do fluxo, e podem acontecer acidentes. Vão pensar em algum tipo de campanha educativa. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que houve uma reunião aqui na sala do Consu, dia 1º, sobre a questão da autarquização. Foi feita uma apresentação pelo professor Zeferino, ele apresentou um gráfico, que não quis contestar no dia, pois desejava fazer um levantamento posterior. O professor disse que desde a autonomia o repasse para a área da Saúde era cerca de 22%, e que

no último ano estaria em 16%. Levantou os dados da última votação do orçamento da Unicamp e constatou, no Informe Aeplan 1608/24, que o valor autorizado foi de R$852.559.113,19, sendo que deste valor está discriminado na tabela R$659.412,774 de folha de pagamento, os plantões na ordem de R$58.779,195, contratos R$92.283,798, manutenção das atividades R$14.483,000, e o valor total que citou no início, de R$852 bilhões, corresponde a 21,35% da previsão de arrecadação de R$181 bilhões feita pela Secretaria da Fazenda. Se a arrecadação ficar no valor mencionado no último Conselho Universitário, de R$175 bilhões, esse percentual sobe para 22,17%, basicamente se igualando ao percentual do início da autonomia. Portanto, a autarquização, na sua opinião, não vai resolver o problema da área da Saúde, vai piorar, vai terceirizar toda essa área, e o que vai acontecer é que os servidores contratados serão todos terceirizados. Além disso, o recurso do SUS Paulista pode continuar a ser repassado, não há dificuldade nenhuma de ser feito um decreto pelo governo do estado, até porque o estado tem 20% do orçamento para fazer remanejamento. Levantou também os dados de arrecadação do estado: a receita corrente líquida do estado, no último quadrimestre anualizado, foi de R$259.389.753,000, o que corresponde a um crescimento nominal de 6,2% em relação ao mesmo período de 2024. O saldo em caixa do estado, que é um dado público, é R$56.974.917,000, e está bem baixo se comparado com o mesmo período do ano passado, quando era de R$68.917.000,000. Dentro dos R$56 bilhões, há os R$11 bilhões das três universidades. A Fapesp, no último balanço que viu, tinha R$2 bilhões em caixa, por isso o estado propôs um corte de 30% dos seus recursos. Então, desses R$56 bilhões, tirando R$13 bilhões, o estado tem R$40 bilhões em caixa, o que é muito pouco para o Estado de São Paulo, ainda mais neste período de fim de ano, em que ele terá que pagar o décimo terceiro integral, porque não fez adiantamento. Portanto, o estado está sem dinheiro e a área de Saúde está propondo se unir a um ente que está sem dinheiro em caixa e que acha que dá muito dinheiro para a Universidade. O governador do estado já demonstrou isso ao não receber os reitores em 30 de agosto do ano passado. Não recebeu porque, no seminário no Instituto Avançado da USP, o Reitor da Unesp apresentou proposta de 8,63% da receita tributária líquida para as universidades, a reunião era no dia seguinte, saiu matéria no Estadão e ele fechou a porta. O governo do estado acha que é muito dinheiro para as universidades, portanto pensa que a Unicamp deveria focar no que é central: a reforma tributária vai acabar com o ICMS, a Universidade vai estar sem financiamento, não foi possível ainda negociar como vai ficar. A reforma tributária começa a ser implantada no ano que vem, com 0,1%, o Fórum das Seis já apresentou a emenda dos 8,64%. O Secretário da Fazenda estava na audiência e disse que não vai fazer qualquer negociação sobre a questão da reforma tributária, que já está aprovada e vai ser implantada. Pensa que, ao separar a área de Saúde do campus, a Universidade vai perder força política na negociação do seu financiamento. Dessa forma, manifesta-se contrariamente à autarquização e contesta os dados que estão sendo passados por aqueles que a estão defendendo. O SENHOR PRESIDENTE diz que o senhor José Luis está correto ao dizer que desde 1989 a Unicamp repassa mais ou menos 22% dos seus recursos para manter a área da Saúde. Observa que não aumentam esse teor, repassam recursos para manter como está, não

fazem nenhum investimento visando ao crescimento. O Hospital de Clínicas, nos últimos tempos, vem sofrendo, em razão da falta de recursos, um processo bastante significativo de sucateamento. A Universidade não tem mais como fazer com que o Hospital cresça, então acha que devem se debruçar para pensar com cuidado nesse processo de autarquização que está sendo discutido na Universidade. Ressalta que em nenhum momento a Administração Central vai fazer qualquer negociação que ponha em risco o trabalho das pessoas. Os trabalhadores não serão terceirizados, portanto as pessoas precisam tomar muito cuidado com as falas, porque os funcionários que estão trabalhando no Hospital continuarão sendo funcionários da Unicamp. É absolutamente ilegal transferir os funcionários da Unicamp para o estado. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que sua fala foi que os novos contratados serão terceirizados; o professor Zeferino mencionou que eles vão ser contratados por fundação. Os funcionários Unicamp vão entrar em carreira em extinção, e à medida que se aposentam, ou morrem, ou saem da Universidade, serão substituídos por funcionários de uma fundação. Dessa forma, vão terceirizar toda a área da Saúde, ao longo do tempo. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz, em relação ao argumento do conselheiro José Luis de que a Unicamp perderia força política com a autarquização, que a USP e a Unesp já estão com toda a área de Saúde autarquizada. E a Unicamp não negocia sozinha, sempre negociam como Cruesp, as três juntas. Então, esse argumento não se sustenta. Além disso, há hoje uma nova fonte de financiamento, o SUS Paulista. O conselheiro José Luis tenta simplificar muito a questão do acesso aos recursos do SUS Paulista, como se fosse apenas uma canetada do governador. O governo pode ter uma flexibilidade no orçamento, assim como a Aeplan tem na Unicamp para fazer a execução aqui, mas não é tão simples como ele coloca. Primeiro porque a Unicamp não é fonte de concentração de todas as atenções do governo do estado, que precisa olhar para 600 municípios, todas as demais secretarias, para ficar pensando que a Unicamp quer ser a única a ter o direito de ter sua área de Saúde não autarquizada. Fica difícil dar uma resposta ao estado nessa situação; não é uma questão de o Reitor telefonar ao governador e solicitar a transferência dos recursos da área da Saúde para a Secretaria de Ciência e Tecnologia para pagar a Unicamp, porque a sua área da Saúde não é autarquizada. Quem acompanhou as discussões entende que o SUS Paulista é uma mudança de paradigma; a apresentação sobre o Incor mostrou que ele tinha, há três anos, um déficit de mais de R$550 milhões, e vai fechar 2025 com um superávit de R$90 milhões. E vai fazer isso com recursos exclusivamente do SUS, mas com a complementação do SUS Paulista. São esses recursos do SUS e do SUS Paulista que sustentam o Incor hoje, portanto se trata de uma mudança de paradigma. Não vai discutir se essa foi a atitude correta ou não, mas o SUS paulista injetou R$5 bilhões na Saúde, recursos esses que a Unicamp está tendo dificuldade de acessar exatamente pela sua governança. Não vê o porque dessa discussão ganhar esse teor ideológico; o professor Coelho foi muito feliz em dizer que isso não é terceirização. Autarquia é diferente de privatização, de terceirização, porque uma autarquia continua sendo uma entidade pública. Assim como a Unicamp é uma autarquia e não é privada, ela é uma instituição pública. Portanto, é preciso tomar muito cuidado com essa argumentação, principalmente vinda de uma liderança; é preciso discutir o assunto colocando na mesa os pontos como eles são e as verdades.

Não podem dizer aqui pós-verdades nem fake news; precisam tomar todo o cuidado, porque essa é uma questão delicada. Assistiu às quatro apresentações do professor Zeferino e em momento nenhum ele vendeu facilidade ou disse que não teriam problemas na autarquia. Ele nunca disse que o processo na Unesp foi tranquilo, foi um processo que levou mais de dez anos. Em momento algum se disse que a Unicamp é que decidirá; sabem que precisam negociar com o outro lado, e qualquer pessoa bem informada sabe a dificuldade que uma universidade pública tem hoje junto à opinião pública, em particular junto ao Executivo e junto à Alesp. Portanto, todos esses elementos devem ser levados em consideração, e ressalta que todos querem o melhor para a Universidade. Acreditam estar construindo uma forma de financiamento que vai ajudar a área da Saúde da Unicamp a se desenvolver e, sobretudo, a sua área acadêmica a crescer. Se vai dar certo ou não, não sabe, assim como não sabe se a reforma tributária vai dar certo ou não, nem se os 9,57% continuam. Um argumento que todos defendem é que deveriam caminhar na direção da constitucionalização, como é com a Fapesp, o que ainda assim não a impediu de ter um corte de 30% no seu orçamento. Há riscos e incertezas o tempo inteiro, o jogo político é pesado, e é essa dimensão que devem levar em consideração o tempo inteiro. Não querem se dividir, pelo contrário; querem que o Cruesp siga junto, e acha que o argumento de que isso enfraquece a Unicamp tem que ser repensado. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que, na Unesp, o peso da área de Saúde de Botucatu era muito menor do que o peso da área de Saúde aqui na Unicamp: a quantidade de servidores ativos era de 2.807, 40% do total de servidores da Universidade. Então, o peso da área da Saúde na Unicamp é muito maior, e a relação que isso tem com a população de apoiar a Universidade é muito forte. É nesse sentido que se refere ao peso político, porque se perguntarem para a população o que ela conhece da Unicamp, a primeira resposta será o Hospital. Então, só acredita que não vão perder com isso quando ver concursos públicos sendo abertos na nova autarquia. O professor Zeferino deixou claro que a decisão da FCM é fazer contratação via fundação; pode ser que haja os quadros de chefia da autarquia, além da presidência e alguns cargos. A Unesp ficou 10 anos sem criar nenhum cargo após a autarquização, conforme colocou o seu próprio Reitor em apresentação feita sobre o assunto. Hoje há 200 funcionários de Botucatu ligados à Unesp, o restante todo foi substituído pela fundação. Isso é terceirização, é criação de subemprego; terceirizar fica muito mais barato, pois a diferença de salário entre um terceirizado e um servidor da Universidade é enorme. Quando os restaurantes foram terceirizados, o sindicato fez algumas rescisões da empresa Soluções, e os salários eram de R$1.800, R$1.700, portanto é subemprego. Aqui é diferente da área de saúde da Unesp, que era pequena, e da USP também, que foi muito lá atrás, e ainda o HU existe lá como USP. Tentaram destruir o HU com o PDV em 2016, 2017. A Unesp entregou seu hospital durante 10 anos sem contrapartida nenhuma; foi só quando não pagaram o décimo terceiro, em 2018, que o reitor da época foi até o governador e negociou um repasse de R$80 milhões para 2019 e 2020. Somente a partir daí eles começaram a receber alguma contrapartida. É um debate que vai continuar. O SENHOR PRESIDENTE concorda que é um debate que ainda tem muito que correr, precisam esclarecer as pessoas, mas ressalta que o hospital que eventualmente vai aparecer no lugar vai se chamar Hospital das Clínicas da

Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, no qual a Universidade Estadual de Campinas tem todo o controle da parte acadêmica de pesquisa e extensão. Então, tem dificuldade de entender que a população não vai mais associar o novo hospital autarquizado à Unicamp. A Conselheira ELAINE CRISTINA DE ATAÍDE diz que realmente possuem dificuldade de receber o SUS Paulista; o HC vem produzindo cada vez mais, como vem mostrando aqui, e a dificuldade está na triangulação entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia e a Secretaria de Saúde. Segundo eles, há dificuldade de assinatura no decreto do governador porque ele estaria se expondo até pessoalmente em relação a esse assunto. Não obstante isso, o Hospital continua fazendo solicitações, vieram R$27 milhões e estão na esperança de que venha o restante até o final do ano. Então, é uma luta constante que vêm fazendo, até porque estão deixando claro que estão tentando atender à solicitação deles de que caminhem para a autarquização. Entretanto, reconhece que a autarquia, assim como qualquer mudança, pode ou não ter êxito. Não basta ter a autarquia para que a área de Saúde cresça, é preciso levar em consideração a grande questão política que está envolvida nisso. Poderiam ter crescido nesses 40 anos, se tivessem já uma questão política mais forte; existem senadores, deputados federais, deputados estaduais que poderiam ter apoiado a Unicamp para aumentar a área da Saúde, em várias situações. Quando pessoalmente foi atrás da questão de um hospital de câncer, soube que já houve três possibilidades de que isso acontecesse dentro da área de Saúde, e não aconteceu por diversos motivos. Acredita que, mesmo que autarquizem, terão uma dificuldade política a transpor para poder crescer. Já foi dito pessoalmente para ela que a Unicamp é considerada de esquerda pelos políticos, portanto terão que lutar muito em relação para que a área de Saúde cresça depois que a autarquia vier. Terão mais dificuldades ou menos dificuldades depois que a autarquia acontecer, por terem essa visibilidade nacional, mas só o tempo dirá. Entretanto, como já foi mencionado anteriormente, todos os outros hospitais são autarquizados; foi realizado um simpósio em que as autarquias expuseram seus problemas, e a Unicamp, sendo a última a aderir a esse modelo, pode confeccionar um projeto robusto que impeça que caia nas mesmas mazelas que as outras instituições tiveram na sua história. A autarquização da USP é bem antiga, e ter um modelo igual ao dela vai ser praticamente impossível com as regras atuais. A regra mais recente, que é a regra de Botucatu, é que será mais parecida com a da Unicamp, por isso estão trabalhando bastante junto com eles, para que evitem essas mazelas. Precisam pensar e discutir bastante o momento de se fazer isso e esse estatuto, para que tudo saia como esperado e não caiam nos mesmos problemas que outros locais no início tiveram, mas sabendo que também terão problema no início, independentemente de qualquer coisa. Em seguida, informa que o Centro de Assistência Toxicológica – Ceatox, por meio de algumas mudanças feitas dentro do Hospital, com o apoio da atual Reitoria, vai ser o local que vai fazer mais exames para toxicologia em relação ao metanol no Brasil. Hoje o centro possui capacidade de fazer oito exames por hora, 200 exames por dia, já receberam mais etanol do Estado de São Paulo, ainda não tiveram nenhum caso, mas o Ceatox diagnosticou 11 dos 17 casos que ocorreram no Brasil. Dessa forma, a área da Saúde da Unicamp está mostrando cada vez mais sua robustez, sua capacidade de produção, sendo que o HC apareceu recentemente no ranking

da Newsweek entre os melhores hospitais do mundo. Devem lutar para que possam continuar crescendo, vai ser uma luta constante, vão precisar de resiliência, mas precisam tentar, porque realmente estão parados em alguns aspectos. Precisam se paramentar para estar, cientificamente, um pouco mais robustos. Talvez consigam com a autarquização, ou não, mas vão precisar de muito apoio político, de muito apoio da Reitoria, do Governo do Estado de São Paulo e do Ministério da Saúde. O SENHOR PRESIDENTE parabeniza o trabalho feito pelo Ceatox nesse imbróglio que vem acontecendo no país, que é o envenenamento por bebidas alcoólicas falsificadas com metanol. Pelo que foi informado, o Ceatox foi o órgão que fez o primeiro registro na Anvisa, alertando para esse envenenamento, portanto cumprimenta essas pessoas pela qualidade do trabalho que elas fazem. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA diz que, como diretor, autoriza constantemente compra de passagens aéreas para concursos, para colegas que viajam, seja dentro do Brasil ou para o exterior, e vê que há uma diferença bastante considerável no valor das passagens aéreas praticado pela agência de viagens Cerrado e o valor nas empresas aéreas. Tem dificuldade de entender por que é tão mais caro; além disso, as empresas aéreas parcelam o valor, ao passo que a Cerrado, até onde sabe, recebe à vista da Universidade. Sua impressão é de que deveria ser mais barato, ou, se for mais caro, um pouco mais caro, mas já viu casos em que chega a ser quase o dobro do valor. E o mesmo em relação ao transporte terrestre, dos carros; não vai nem comparar com carro por aplicativo, comparando com táxi já é possível ver que sairia bem mais barato do que os carros contratados. Não sabe, do ponto de vista administrativo, como podem lidar com isso; toda vez que autoriza essa despesa, faz a consulta e pergunta por que é tão mais caro. Gostaria de entender e saber se não seria possível rever isso de alguma forma nos contratos que possuem. O Professor FLÁVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que concorda com o professor Petrilson, e até pouco tempo atrás reclamava do mesmo serviço, como diretor. Estão estudando essa questão, é um dos temas sobre o qual a DEA tem se debruçado, inclusive foi criado um grupo de trabalho a respeito disso para tentar achar alguma fórmula que permita que, no mínimo, comprem passagens pelo mesmo preço que é ofertado na internet. O Conselheiro ODILON JOSÉ ROBLE diz que, às vezes, a participação do docente em um congresso, por exemplo, exige uma agenda muito específica. O que a Cerrado manda é algo que não se encaixa nisso, portanto talvez fosse muito mais prudente que o próprio professor pudesse sugerir o itinerário e os horários, para encaixar em questão de fuso etc. Lembra que a ex-Coordenadora Geral da Universidade, professora Maria Luiza, falou aqui em um Consu que ficou nove horas esperando um avião em uma conexão. Chegam em um congresso depois disso e passam vergonha, porque estão exaustos, portanto seria melhor que o próprio professor pudesse sugerir uma rota e uma hora. Fica a sugestão para o professor Flávio. O SENHOR PRESIDENTE tem a impressão de que podem sugerir rotas, inclusive é o que tem feito nas suas viagens, tem olhado com cuidado isso, exatamente para evitar esses voos em que tenha que esperar muito. Em seguida, passa a palavra ao professor Fernando Sarti, para fazer os informes da PRDU. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que vai atualizar alguns dados: em relação a contratações, estão hoje, no caso da Carreira MS, com 1.736 docentes e 224 processos de contratação em

andamento, ou já autorizados para ser iniciados. Em termos de progressão na carreira, na Carreira MS foram até agora 1.367 progressões nos últimos quatro anos e meio, das quais 617 horizontais, 609 livre-docentes e 141 concursos de titulares, com 90 processos de titulares em andamento. Isso levou a uma mudança importante no quadro: antes eram 32% de MS-3.1, hoje são 18%; MS-3.2 eram 24% e hoje são 15%; MS-5.1 eram 14%, subiu para 28%; os MS-5.2 foram de 7% para 13%; os MS-5.3 mantiveram-se no mesmo patamar, 4%; e os MS-6 foram de 19% para 22%. É uma mudança bastante significativa na estrutura do quadro, respeitando essa ideia que sempre defende de que devolveram ao docente a capacidade de organizar a sua carreira, evidentemente respeitando as condições financeiras e, sobretudo, o perfil de cada uma das unidades. Desde que não fizeram mais a reposição automática, informa que, de maio de 2025 a dezembro de 2025, ocorreram 17 aposentadorias, de um total de 422 docentes que teriam hoje possibilidade de se aposentar, cerca de um quarto do quadro, um número bastante representativo. Tudo isso foi apresentado e discutido com os diretores. Também considera importante entender como é hoje a composição do quadro Paepe; dados do final de agosto computam 7.086 servidores na Universidade. Somando a Administração Central e as unidades de ensino, pesquisa e extensão, são 4.112, 58%, e na área da Saúde, 2.974, 42%. Somando esses números com os servidores da Funcamp na área da Saúde, chegam ao número de 4.491 servidores na área da Saúde, prestando excelente serviço, como bem definiu a doutora Elaine. Sobre o ranking, todos já estão sabendo, já está na página, também foi fortemente coberto pela imprensa, e um último indicador que traz é o seguinte: na semana passada, saiu o projeto de lei orçamentária para 2026, feito com essa antecedência, em setembro, com a expectativa de arrecadação para 2026. Em 2025, o projeto de lei havia previsto uma arrecadação de R$182 bilhões, que não se concretizou e não vai se concretizar, e houve uma revisão recente por parte da Secretaria da Fazenda, que já tinha sido inclusive revista pela Aeplan e PRDU, de que a arrecadação não atingiria esse patamar, e sim um patamar R$7 bilhões menor, de R$175 bilhões. Sobre essa arrecadação que está agora prevista pela própria Secretaria, para calcular 2026 ela traz um número apenas 6,7% maior. Isso os preocupa porque a Secretaria está falando de uma arrecadação prevista de R$187,1 bilhões para 2026, e 6,7% não é a inflação prevista mais a taxa de crescimento, que passaria de 7%. Então, ao contrário do que ela fez em 2025, a Secretaria agora colocou um número inferior de previsão em relação à inflação mais o crescimento do PIB paulista. Diferente de 2025, quando ela previu 10,5% de crescimento por uma previsão de inflação e de crescimento que estava em torno de 7%. Talvez com isso o governo esteja sinalizando uma situação de mais desoneração. O SENHOR PRESIDENTE cumprimenta formalmente toda a comunidade pelo desempenho no último ranking. A comunidade, de maneira geral, mostra esse comprometimento com a Universidade, com a qualidade e o compromisso que possui com a sociedade. Em seguida, convida todos para a sessão, que vai acontecer amanhã, às 18 horas, no Teatro de Arena da Unicamp, de lançamento do ano comemorativo dos 60 anos da Universidade. Alguns ex-reitores vão estar lá para falar de sua experiência na Unicamp, haverá também atividades culturais, então conta com a participação de todos para que possam iniciar as comemorações do aniversário de uma

universidade que se consolidou como uma das melhores da América Latina e entre as seis melhores universidades do mundo. Há muito o que se orgulhar e se juntar para que tenham um ano de comemorações que chame a atenção da sociedade para todos os benefícios que a Universidade entrega no seu dia a dia, ensino, pesquisa, extensão, inovação, na sua interação e no seu compromisso com a sociedade. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas, 07 de outubro de 2025.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na **416ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 04 de novembro de 2025, sem alterações.*